

# Mais eficiência energética para Portugal



**João Ferreira Gomes**  
Presidente da ANFAJE

Durante o último ano, temos assistido, finalmente, ao lançamento de políticas públicas com programas e medidas activas de apoio à reabilitação e melhoria da eficiência energética, das quais destacam-se o Programa IFFRU 2020 e o Programa Casa Eficiente 2020. No que respeita à execução do IFFRU 2020, contando com uma dotação inicial de 1400 milhões de euros e dirigido sobretudo aos promotores imobiliários, tem existido um crescente nível de adesão e de execução dos apoios financeiros. Relativamente ao CASA EFICIENTE 2020, contando com uma dotação de 200 milhões de euros para financiamento de medidas de melhoria do desempenho ambiental das habitações portuguesas e dirigido a toda a população portuguesa, o cenário é, infelizmente, bastante diferente.

Promovido pelo Governo Português, dinamizado pela CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, com cofinanciamento

do Banco Europeu de Investimento e operacionalizado através dos bancos aderentes (Caixa Geral de Depósitos, Novobanco e Millennium BCP), o CASA EFICIENTE 2020 é uma oportunidade para iniciar a melhoria do conforto térmico e acústico das casas portuguesas. É um programa que conta com o apoio ativo da ANFAJE e que deve ser uma ferramenta financeira de apoio à reabilitação energética das habitações.

Porém, continuamos à espera da execução do CASA EFICIENTE 2020, com taxas de juro e períodos de reembolso dos empréstimos adequados aos objetivos de um programa deste tipo. Pelo contrário, em diversos países da União Europeia, estão em vigor diversos programas de apoio à reabilitação e melhoria da eficiência energética dos edifícios, dos quais se destacam as medidas de apoio à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes.

Existem diversos programas em execução com condições de acesso bastante diferentes: em Espanha (Planos Renove) existe financiamento a fundo perdido entre 70 a 75€/m<sup>2</sup> de área de janela; em França (Eco-Prêt à taux zero) existe financiamento à taxa de 0%; em Itália (Detrazioni Fiscali) com deduções à colecta e na Alemanha (Energy Refurbishment Program – Kfw) com financiamento à taxa de 1%.

Neste quadro, é essencial adequar o CASA EFICIENTE 2020 aos seus objetivos fundamentais e apostar numa forte divulgação junto da população portuguesa. É ainda, indispensável que as políticas públicas continuem a apoiar o investimento na reabilitação urbana, numa visão holística e estratégica que permita continuar a criar mais economia para Portugal. Mais economia que passará por apostar em ter mais eficiência energética para Portugal.

*Continuamos à espera da execução do CASA EFICIENTE 2020, com taxas de juro e períodos de reembolso dos empréstimos adequados aos objetivos de um programa deste tipo*

PUBLICIDADE

**Célere**  
**MIRAFLORES**  
Oeiras



**T1, T2, T3, T3 Duplex, T4 e T4 Duplex**



Sala de jogos para crianças



Ginásio



Estacionamento para bicicletas



Sala social-gourmet

**vía**  
**célere**  
Casas que inovam a sua vida

**800 834 015**  
**celeremiraflores.com**